

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: UM ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DO DIREITO DA MULHER: O CASO DA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS

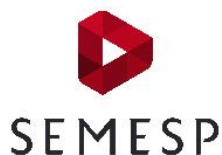
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

AUTOR(ES): SOFIA PONCE RASPANTI, ISABELA CALACHE ALBERNAZ

ORIENTADOR(ES): SANDRA RITA MOLINA

COLABORADOR(ES): NÃO HÁ

Realização:



Apoio:



UM ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DO DIREITO DA MULHER: O CASO DA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

1 – RESUMO

Este trabalho irá traçar historicamente os principais eventos que concretizaram Os Direitos Humanos e que fizeram surgir os Direitos da Mulher, enfatizando a sua importância, mas mostrando que mesmo nos dias atuais as mulheres ainda são submetidas a situações como o Caso da Mutilação Genital sem o seu consentimento, trazendo consequências irreversíveis e permanentes.

2- INTRODUÇÃO

Inicia-se com crescimento histórico do conceito dos Direitos Humanos, até a escritura da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, passando depois para a discussão da luta dos direitos das mulheres, já que muitas vezes até os dias atuais as mulheres são tratadas como se não pertencessem ao complexo dos direitos humanos. E finalmente, o trabalho discutirá sobre o caso de mutilação genital feminina, demonstrando que os Direitos da Mulher ainda são violados.

3-OBJETIVOS

Esse artigo tem como objetivo abordar o surgimento e desenvolvimento dos Direitos Humanos, em especial o direito da mulher, e a sua evolução dentro das Relações Internacionais, avaliando qual seria a sua atuação em casos como o da mutilação genital feminina. O tema foi escolhido, pois é de extrema importância, já que a mutilação genital feminina é uma prática realizada sem o consentimento da mulher e que fere abruptamente os Direitos Humanos e o Direito da Mulher, causando a elas consequências irreversíveis, tanto físicas como psicológicas.

4- METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido por meio de pesquisa histórica, bibliográfica, qualitativa e quantitativa, através do levantamento de informações, e serão utilizadas fontes primárias e secundárias para analisar o tema dentro das relações internacionais e para entender o papel dos Estados, das Organizações

Intergovernamentais (OIs) e das Organizações Não Governamentais (ONGs), em especial a ONG Desert Flower Foundation, na aplicação dos direitos em questão.

5- DESENVOLVIMENTO

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a primeira manifestação documentada dos Direitos Humanos na história foi através do chamado Cilindro de Ciro em 539 a.C., que apresenta semelhança com os quatro primeiros artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Com isso, o conceito de Direitos Humanos começou a espalhar-se por diversas civilizações ao longo da história, que desencadeou uma série de documentos, passando pela Carta Magna (1612), a Petição de Direito (1628), a Constituição dos Estados Unidos (1787), a Declaração Francesa dos direitos do Homem e do Cidadão (1789) e a Declaração dos Direitos dos Estados Unidos (1791), que foram fundamentais para a criação e desenvolvimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).

O Direito da Mulher é um assunto historicamente recente, e que, ao contrário do que muitos pensam, ainda precisa ser mencionado e apoiado, pois as mulheres ainda nos dias de hoje vêm lutando para obtê-los em plenitude, já que nem todos foram realmente conquistados na prática. Ainda existem práticas determinadas por tradições culturais que ferem indiscutivelmente o direito das mulheres sobre suas escolhas, opiniões e até mesmo sobre o seu próprio corpo, e, numericamente, caso isso não seja mudado, milhões de mulheres continuarão a sofrer com práticas como a mutilação genital feminina ao longo dos anos.

6- RESULTADOS PRELIMINARES

Demonstrar que os Direitos Humanos, principalmente os das mulheres, ainda falham em garantir a sua prática em plenitude nos dias de hoje, e que devemos dar mais atenção a esses fatos que estão mais próximos de nós, e de nossas atitudes, do que pensamos.

7- FONTES CONSULTADAS

<http://www.un.org/en/globalissues/women/>

<http://www.un.org/womenwatch/daw/cedaw/>

<http://www.humanrights.com/pt/what-are-human-rights/brief-history/declaration-of-human-rights.html>